



# EXPOSITOR CRISTÃO

ANO 120  
NÚMERO 1

Jornal mensal da Igreja Metodista • Janeiro de 2006

## Pela Região

### Concílios regionais definem a caminhada da Igreja

Nesta edição o jornal publica informações sobre os Concílios da 4ª Região e Região Missionária do Nordeste (Remne) e o Ministerial do Campo Missionário da Amazônia (CMA). A aprovação do planejamento estratégico, eleição da Coream e delegação para o Concílio Geral foram alguns dos momentos especiais de comunhão e

aperfeiçoamento da caminhada cristã nas nossas Regiões. No CMA, o Ministerial para Pastores e Pastoras trabalhou o tema nacional para o próximo biênio: "Testemunhar a alegria e esperança do serviço". Após o Ministerial realizou-se a Assembléia Ministerial que contou com a participação de todo corpo pastoral. **Páginas 8 e 9**



## Data Comemorativa

### 120 anos de Expositor Cristão

O Expositor é o jornal protestante mais antigo em circulação no Brasil. É um jornal que desperta leitores fiéis por décadas, já enfrentou e venceu situações adversas por muitas vezes. Até hoje enfrenta o desafio diário em atrair jovens e novos leitores que parecem mais interessados na complexidade multimídia da internet. Assim é o Expositor Cristão, ao ler suas edições, de qualquer época, encontram-se curiosidades, sonhos e fatos que marcaram o metodismo no país. **Página 12**

## Área Geral

### Campanha Nacional de Evangelização

A Campanha Nacional de Evangelização em 2006 apresenta novos desafios para a Igreja: trabalhar a prevenção do uso indevido de drogas e orientar a Igreja como trabalhar questões relacionadas a Dependência Química e a Co-dependência. O Colégio Episcopal aprovou aumento na duração da Campanha: ela terá início no dia 1º de maio e terminará no dia 31 de outubro. Em breve as igrejas receberão o material de divulgação com cartaz e manual. **Página 7**

## Área Geral

### Delegados ao Concílio Geral

Veja o nome dos delegados eleitos para o Concílio Geral que será realizado em julho de 2006, no Sesc Ara Cruz, ES. **Página 10**

## Palavra Episcopal

### Consagração a Deus

O bispo Josué Adam Lazier escreve sobre a consagração a Deus. A consagração é obra do Espírito Santo na vida da pessoa, enquanto que a submissão é o elemento humano no processo de doação a Deus. **Página 3**

## Pela Seara

### Carta pastoral e conciliar

A 2ª Conferência Teológica da Igreja Metodista na Quinta Região Eclesiástica foi um espaço de reflexão sobre o jeito de ser da Igreja. Esta reflexão resultou em uma carta pastoral apresentada às igrejas locais da 5ª Região. **Página 5**

## Pela Região

### Homenagem a Bispo

Adriel de Souza Maia, bispo da 3ª Região, recebe o título de Cidadão Paulistano. A cerimônia ocorreu no dia 30 de novembro de 2005, no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo. **Página 11**

**Editorial**

## Testemunhar a alegria e a esperança do serviço

“O maior entre nós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve” (Lc 22.26).

A Igreja inicia o biênio 2006/2007 com um novo tema: “Testemunhar a alegria e a esperança do serviço”. O Colégio Episcopal elaborou, no ano passado, uma Carta Pastoral sobre o tema.\* Segundo a Carta, a idéia dessa temática é “restabelecer a necessidade da esperança cristã, que chama as pessoas para descobrir o evangelho, a se inspirar no ministério de Jesus, em Sua vida e mensagem, poderosos instrumentos para vencer o ceticismo, a incredulidade e a desesperança que atinge nossos dias”.

A alegria, gratidão, humildade, compaixão, perdão e amor são alguns dos sentimentos que traduzem o ministério de Jesus. O grande serviço que prestamos como missionários do Evangelho é propagar esses sentimentos. Em um mundo de tristeza e desesperança de muitas pessoas, é necessário que ao longo desse biênio possamos, como escreveu o bispo Josué Adam Lazier na palavra episcopal, evidenciar a unção de Deus por

meio da alegria e da esperança em servir a Deus.

Para prestar esse serviço é necessário que estejamos na posição de servos. “Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu sou. Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vos deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” (Jo 13.13-15). Só Jesus, por meio do Espírito Santo, pode reproduzir em nossos corações Suas atitudes e sentimentos.

Que neste novo ano que se inicia possamos testemunhar a alegria e esperança do serviço, dentro e fora da Igreja. Feliz Ano Novo.

*“Paz a todos que vos achais em Cristo” (1 Pedro 5.14)*

Marcio Olivério

[expositor@metodista.org.br](mailto:expositor@metodista.org.br)

\* O documento está a venda na Editora Cedro ([www.editora.cedro.com.br](http://www.editora.cedro.com.br)).

**Palavra do Leitor**

Irmãos, faz muito tempo que estou indignado com a situação da educação pública no Brasil. Ao mesmo tempo, há 40 anos vejo a preocupação de autoridades e de educadores de plantão exatamente na contramão do sentido em que deveriam estar as soluções. Apreciaria muito entrassem esses dois jornais metodistas na mesma corrente de busca de mudança de paradigmas, cujos argumentos apresentados são irrefutáveis. A carta abaixo foi enviada a um ex-ministro da Educação, mas já a enviei a outras autoridades da área.

Um abraço a todos!

*Isaias Laval*

Irmão metodista de  
Água Fria - São Paulo - SP

**Ilustre Paulo Renato,**

Leio seus artigos no Estado e na imprensa em geral, bem como acompanho suas idéias e acompanhei seu desempenho como ministro. Preciso que o senhor me ajude e ao meu grupo sobre um paradoxo. Trata-se da constatação irrefutável de que, na escola pública, há quarenta anos, um aluno que se formava no curso ginásial sabia muito mais do que um que sai do ensino fundamental hoje, sendo que um aluno que sai do ensino médio hoje deve saber a metade do que sabia um aluno que se formava no científico há quarenta anos. É que, diante dessa realidade, comemorações políticas e vaidades acadêmicas na área da educação, em qualquer nível, parecem totalmente inúteis e fora da realidade.

Com um resultado desse tipo, melhor seria abandonarmos toda a criatividade empregada nesse período, mesmo que tivéssemos educadamente de agradecer o esforço de todos, mas retornar urgentemente ao que fazíamos há quarenta anos. Seria um “benchmarking” ao contrário, uma invenção brasileira. O pior é que essa deterioração observada constitui-se na maior injustiça e na maior queda de nível de vida e de perspectivas dos pobres brasileiros, que tinham, há quarenta anos, o estudo como uma alavanca que poderia levá-los a posições mais meritórias dentro da sociedade.

O senhor, comprometido com boas idéias como efetivamente é, poderia iniciar um movimento nesse sentido para o Brasil inteiro, que nós, como povo, como pais de alunos e professores, pudéssemos apoiar?

Precisamos recuperar aquela escola antiga (não é saudosismo, é porque ela funcionava melhor) para podermos novamente apresentar o estudo como valor inalienável e fundamental para a criança pobre e ensinar que estudar exige esforço, não é como brincar ou qualquer outro tipo de lazer, mas que vale a pena para a formação de cidadãos honestos e homens construtivos e cultos.

Enquanto na escola pública todos alegremente se submetem a essa desonestidade, aqueles que têm condições de estudar em escolas que nivelam os parâmetros por cima e, notavelmente, descendentes de imigrantes originários de países onde o ensino é nivelado por cima (Japão, China e Coréia, por exemplo) inscrevem seu nome nos primeiros lugares de quase todos os vestibulares das melhores faculdades, principalmente das públicas. Sintomático, não?

Na minha modesta opinião esse é o serviço a ser feito, convidar educadores das décadas de 40, 50 e 60, os que estiverem vivos por aí, para, em companhia dos professores atuais que se incomodam com as dificuldades de hoje, restabelecer aqueles paradigmas, com as ações que davam certo. O senhor não acha razoáveis a preocupação e a solução? Servidores e educadores poderiam ficar junto a eles para aprender, aqueles que conseguissem. É que não o imagino como os populistas de plantão e os educadores viciados pelo peleguismo, que vêm comemorando vitórias na Educação há quarenta anos, enquanto a realidade do ensino, na verdade, é um mergulho de cabeça dentro de um poço, no fundo do qual está o desalento de todos os pobres que querem estudar, aqueles que ainda podem perceber a gravidade do problema – e também dos que querem ensinar com seriedade –, bem como do Brasil como uma nação de gerações e gerações de pobres que estarão castrados do ponto de vista educacional para sempre.

Com minha estima e admiração.



Hildeide Torres

Josué Adam Lazier, bispo da  
4ª Região Eclesiástica

O texto de Romanos 12.1-2 pode ser considerado o texto áureo do tema da consagração, pois nele encontramos os contornos deste ato de dedicação a Deus. A consagração é obra do Espírito Santo na vida da pessoa, enquanto que a submissão é o elemento humano no processo de doação a Deus. Ao iniciarmos um novo ano devemos renovar nossa dedicação a Deus, ao testemunho, ao exercício dos dons e ministérios e à vivência do discipulado.

## A consagração é obra do Espírito Santo na vida da pessoa, enquanto que a submissão é o elemento humano no processo de doação a Deus

### 1. Natureza da consagração

“Pelas misericórdias de Deus”

O apóstolo fundamenta sua exortação nas misericórdias de Deus. As misericórdias podem ser entendidas como uma mão que retém o que merecemos, ou seja, o juízo, enquanto a graça é a outra mão que dá o que não merecemos, ou seja, a salvação, o amor de Deus, a vida eterna, a paz, etc. A misericórdia de Deus está presente em Cristo na experiência da Cruz, pois nela Deus manifesta seu amor e sua graça para com todos os homens e mulheres em todos os tempos.

### “Apresenteis...”

Indica o que o cristão deve fazer em resposta ao amor e ao chamado divino. Trata-se de um ato de vontade da pessoa.

### “Vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável”

São as qualificações antigas dos sacrifícios que estão presentes na mente de Paulo. Mas trata-se “não da condição, mas dos efeitos do sacrifício”.<sup>1</sup>

- *Vivo* – viver a nova vida, a salvação e a santificação bíblica.

- *Santo* – pois o cristão e tudo o que tem pertence a Deus. Sacrificar sobre o altar significa que o sacrifício passa a ser de Deus. O altar é a cruz de Cristo, lugar das misericórdias de Deus.

- *Agradável* – como o cheiro dos sacrifícios do Antigo Testamento era agradável a Deus.

### “Culto racional”

O sacrifício vivo, santo e agradável está relacionado ao culto. O verdadeiro culto está ligado à obediência aos mandamentos de Deus. Isto é feito de forma racional, ou seja, com a devida compreensão da verdade do Evangelho de Jesus Cristo e convicção a respeito das coisas de Deus. A palavra grega *logikós*, usada neste texto, significa o culto inspirado pelo Espírito Santo, enquanto entre os judeus que viviam no mundo grego significava o que é interior em oposição ao exterior.<sup>2</sup> Estas expressões indicam uma dedicação voluntária e acompanhada da alegria e do espírito de serviço. Em outras palavras, o cristão é transformado pela ação da graça divina em sua vida.

### 2. Objetivo da consagração

“Não vos conformeis, mas transformai-vos”

A vida do cristão transformado pela graça de Deus e, portanto, consagrado ao Senhor, não deve ser

# A consagração para Deus

## Romanos 12.1-2

guiada por valores temporais. Por ocasião da tomada de posse da Terra Prometida, Josué reuniu o povo e não teve dúvidas em tratar do tema da santificação (Js 3.1-5), pois o povo passaria a viver no meio de outras nações que professavam uma fé, cultura e costumes diferentes e hostis à tradição do povo de Israel. Para isso, convida o povo a considerar os termos da Aliança com Deus, transformando a mente e o coração.

O cristão é transformado pela ação da graça divina em sua vida

Esta mesma exortação deve fazer parte da pregação da Igreja, pois as tentações para que o cristão se conforme com este século, seus valores, seus conceitos, são muito fortes e insistentes. Facilmente o cristão pode se submeter e ceder inconscientemente. Portanto, é necessário que a Igreja seja advertida sobre tais tentações.

### “Pela renovação da vossa mente”

Pela ação do Espírito Santo, a mente do cristão é constantemente renovada para criar pensamentos objetivos ligados aos valores do Reino de Deus. A renovação é resultado da Graça de Deus, que oferece sempre oportunidade para o cristão reiniciar sua caminhada de fé, mas também de renovar a convicção, os votos e confiança na presença de Deus e na veracidade da Sua Palavra.

### “Para que experimenteis qual seja a boa, perfeita e agradável vontade de Deus”

São três maneiras pelas quais o cristão pode discernir a vontade de Deus: *boa* – amor ao próximo e a Deus; *agradável* – não resumida em

gestos e sentimentos vazios, mas sim em atitudes integrais e sem resistências; *perfeita* – ela é perfeita porque nos transforma a tal ponto que nos leva ao compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo. Para o apóstolo, estava claro que os cristãos experimentariam a vontade de Deus em suas vidas por meio da renovação da mente. Como cristãos transformados e consagrados, somos chamados a não nos conformar com um mundo que não professa os valores do Reino de Deus e, ao fazer isto, experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

### 3. Motivação para a consagração

“Rogo-vos

O texto começa com a expressão “*rogo-vos*”. Paulo usa várias palavras traduzidas por “exortar” e que significam: *suplicar, implorar, convidar, solicitar*, etc. O sentido neste texto é exortar, como um termo “empregado para designar o apelo sério, fundamentado no evangelho, aos que já são cristãos a viverem em conformidade com o evangelho que receberam”.<sup>3</sup> Poucas vezes o apóstolo usa essa expressão, e quando o faz, é para tratar de assunto imediato e que precisa ser observado. Portanto, tem um sentido de urgência e de convocação. Com essa expressão, o apóstolo faz um apelo solene a todos os cristãos,<sup>4</sup> pois é Deus mesmo que os tem chamado para uma vida dedicada e comprometida com o Reino de Deus.

### Conclusão

Assim, ao iniciarmos mais um ano façamos nossa dedicação a Deus para que ao longo do novo ano sejamos pessoas que evidenciam a união de Deus por meio da alegria e da esperança em servir a Deus.

1. Leenhardt, F.J., Epístola aos Romanos, ASTE, p. 308.  
2. Leenhardt, F.J., Epístola aos Romanos, ASTE, p. 309.  
3. Cranfield, C.E.B., Carta aos Romanos, E. Paulinas, p. 276.  
4. Stott, John R.W., A Mensagem de Efésios, ABU, p. 103.

## Pela Seara

## Criança: motivo de festa, alegria e oração

**Rosicler Ribeiro**  
coordenadora do departamento infantil, IM em Vila Planalto

Foi num espírito de muita festa, alegria e oração, em meio a fantoches, brinquedos e canções, a realização do culto de vigília por nossas crianças que aconteceu no dia 9 de outubro, na IM em Vila Planalto, São Bernardo do Campo (SP). O culto, muito abençoado por Deus, foi dirigido pelas crianças e contou com um expressivo número de pessoas, o que muito nos alegrou.

Fomos presenteados com a participação do coral Arco-Íris, da igreja em Rudge Ramos, sob a

direção de Neusa César, e da organista Liséte Espíndola, que a todos encanta com seu dom. A seminarista Sandra Helena deu uma verdadeira lição de vida; Elenise Ramos, de maneira brilhante, envolveu e integrou a todos e, é claro, as crianças da comunidade local que surpreenderam com sua participação.

Com alegria invocamos, adoramos, louvamos ao nosso Deus e movidos pela fé e esperança, intercedemos por nossas crianças e recebemos a bênção impetrada pelo pastor Jéferson.

Nossa gratidão a Deus e a todos que contribuíram para esta celebração.

## Espaço da Memória da Igreja: muito mais que um museu

Extraído do *Jornal da Vila*

A IM em Vila Isabel, RJ, aprovou a criação de seu museu. Falta definir o local e suas características. Algumas propostas vão surgindo como transformar o museu em Espaço da Memória da Igreja Metodista em Vila Isabel. Muito mais que um local de exposição, um espaço de reflexão e difusão da história e da cultura metodista.

Uma das idéias para o futuro Espaço da Memória é criar um local com exposição permanente, com documentos e fotografias marcantes da história da igreja, como o livro da fundação e a primeira Bíblia de púlpito. Também fazer exposições temporárias. As fotografias de um retiro de carnaval, por exemplo, seriam

expostas ali. Encerrada a exposição, as fotos mais relevantes já seriam incorporadas ao acervo da igreja, devidamente catalogadas.

Está previsto também um local para o que se chama de “reserva técnica”, a parte do acervo que não está em exposição. Documentos e fotografias ficariam finalmente protegidos de cupins e do manuseio indevido, guardados em armários de aço. Objetos maiores ficariam em estantes.

A Igreja em Vila Isabel atingiu, em 2005, um importantes objetivo, a cobertura da quadra de esportes. Outras obras urgentes como telhado e a fachada do templo também estão previstas no cronograma de projetos da comunidade. Após vencida essa etapa, Igreja planeja implementar o Espaço Memória.

Uma iniciativa pioneira da Vila Isabel, que esperamos venha a ser seguida por muitas outras igrejas.



Igreja realiza vigília pelas crianças

## Pela Região

## Região realiza encontro de pastores e pastoras

**Keuly Valois**

A Região Missionária do Nordeste (Remne) realizou de 23 a 25 de novembro o Encontro de Pastores em Araçuaia, PE. Foi um momento de convivência entre os pastores e de atualização do ministério pastoral.

O evento contou com a presença do bispo Paulo Lockmann, da 1ª Região, e do bispo emérito Nelson Luis Campos Leite. O bispo Lockmann falou sobre o ministério dos pastores e os desafios contemporâneos dos ministérios pastorais.

Foi um momento de muita adoração, comunhão e oração. Os pastores fizeram uma manhã de jejum e tiveram a oportunidade de conversar com a bispa da Região, Marisa Coutinho, e expor as dificuldades e as vitórias de suas respectivas igrejas.

Após o encontro, nos dias 25 a 27 de novembro, realizou o 14º Concílio Regional da Remne. O tema do Concílio foi “Cada Metodista um/a missionário/a, cada lar uma igreja”. Veja na página 9, mais detalhes de importante momento da Região Missionária do Nordeste.

## Rápidas

### Ministério em Harrison comemora aniversário

No mês de novembro o Ministério Brasileiro em Harrison comemorou cinco anos de existência. Foi um momento especial onde todos puderam compartilhar as vitórias alcançadas.

noites de comemorações que contaram com a presença do Ministério Toque de Poder, seminarista Marcone (4ª RE) e o Rev. José Carlos Peres. 10 novos membros foram recebidos pela comunidade. No encerramento da celebração foi organizada uma queima de fogos.

### Novo endereço

O revdo. Juarez Gonçalves e a revda. Clauri M. Gonçalves divulgam seu novo endereço:  
11 Diane Dr  
Saugus, MA 01906/EUA  
Tel. residencial: 1-781-854-0001  
Tel. celular: 1-781-521-9468  
e-mail: revjuarez@hotmail.com / revdaclauri@hotmail.com

### Agradecimento

O pastor Jairo Monteiro, missionário metodista na Suíça, agradece as cartas, emails e telefonemas que recebe da Suíça, Brasil e Estados Unidos (Eglise Evangelique Methodiste, Igreja Metodista do Brasil e General Board of Global Ministries/United Methodist Church), CCLA, com palavras de incentivo e valiosas intercessões. “São as orações, especialmente daqueles(as) que nos enviaram que não permitem que desistamos da missão que o Deus missionário nos comissionou onde quer que estejamos” – escreveu o Missionário.

### Aniversário

No mês de novembro a Igreja Metodista em Jardim Ângela, SP, celebrou o 15º aniversário. Foram

## Carta pastoral e conciliar da 5ª Região

No dia 11 de novembro de 2005 aconteceu, na cidade de Piracicaba, SP, a 2ª Conferência Teológica da Igreja Metodista na Quinta Região Eclesiástica. O evento antecedeu o XXXVII Concílio Regional. Leigos e leigas, clérigos e clérigas refletiram sobre a nossa eclesiologia, ou seja, o jeito de ser da Igreja Metodista. A reflexão resultou na carta que apresentamos às igrejas locais. Temos certeza de que, devidamente divulgada e estudada, esta carta muito contribuirá para o fortalecimento das marcas essenciais do metodismo.

O rev. Rui de Souza Josgrilberg, reitor da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, no *Mosaico Apoio Pastoral* (nº 13, jan/jun/2005), afirma: “Não podemos ser cristãos sem história; trazemos conosco o jeito de sermos, nós metodistas, cristãos. Não se trata de nenhum ufanismo confessional em detrimento de outra Igreja ou outra confissão. Mas há, gostemos ou não, uma tradição teológica e cultural a partir da qual falamos”.

Diante disso, é necessário que haja conscientização de que, se há em nós o desejo de continuar sendo conhecidos como metodistas, temos que manter as marcas essenciais do nosso modo de ser igreja, nossa eclesiologia. Somos uma comunidade pluralista, de experiências diversas; a manutenção de nossa tradição teológica e cultural fará com que tenhamos unidade na diversidade.

Devemos lembrar que temos como missão “reformatar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra” (John Wesley). Atos 2.42-47 é o nosso referencial e nosso alicerce para sermos uma comunidade de fato; só assim poderemos cumprir o lema de sermos: “Comunidade Missionária a Serviço do Povo”.

A seguir, alguns pontos que nos ajudam nesta caminhada de testemunho do Evangelho, mediante a Igreja Metodista.

### Vivência da identidade metodista: o nosso “modo de ser igreja”

a) Atos de piedade e obras de misericórdia. São ênfases

importantes na doutrina metodista. A leitura e estudo da bíblia, a oração, o jejum, a participação na santa ceia e no culto se caracterizam como Atos de piedade. As obras de misericórdia são aquelas relacionadas ao amor e serviço ao próximo. É importante ressaltar estas práticas na vida dos metodistas.

b) **Dons e Ministérios.** A Igreja Metodista optou por assumir o modo bíblico de servir por meio de Dons e Ministérios, e não exclusivamente a estrutura de cargos. Isso resultou numa abertura com a qual cada irmão ou irmã pode exercitar o seu dom num ministério para o qual se sente chamado/a. A Igreja não deve abandonar este caminho. Temos que lutar para que nossos membros não se deixem dominar pelo espírito egoísta deste mundo, que leva as pessoas a viverem para si mesmas, preocupando-se apenas com seus problemas, mas que, a exemplo do profeta Isaías, se coloquem disponíveis para o serviço, fazendo realidade a afirmação: “Senhor, eis-me aqui, envia-me a mim” (Is 6.8).

c) **Diversidade.** Somos uma Igreja plural. Ela acolhe as diferenças, procurando viver a unidade na diversidade, esta é uma das características que atestam nossa fidelidade ao espírito do Evangelho de acolher, Cristo. No entanto, não devemos usar o conceito de pluralidade para, em nosso meio, acolher práticas e símbolos que são incoerentes com o nosso modo de ser Igreja. Isso não significa que devamos desvalorizar os símbolos litúrgicos que nos caracterizam como “metodistas” (temos boa orientação nos *Anuários Litúrgicos* editados pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista). É preciso combater a intolerância no seio de nossas comunidades, pois ela não possibilita o diálogo; antes, gera o conflito e, conseqüentemente, a divisão.

d) **Os modismos** – a questão da sã doutrina. Hoje, o que percebemos é que se propaga uma religião de mercado que usa a mídia como meio de disseminação. Não é nossa missão

competir com ela; esta não é nossa opção. Devemos ter como centro de nossa prática o amor cristão que é mais procedimento do que sentimento. O entusiasmo, o pacifismo, a unidade, a santidade, o respeito, o perdão, a honestidade, o compromisso e o amor devem ser algo concreto em nosso meio. A Igreja deve adaptar-se aos novos tempos sem abandonar a sua essência. Essa servirá de parâmetro para que a identidade metodista seja mantida em meio à proliferação de inadequados movimentos religiosos. Somos comunidade de resistência e vanguarda, sem medo, em que os bispos, a bispa, os pastores e pastoras são orientadores/as da sã doutrina.

### Aspectos do culto, quando celebrado por metodistas

Precisamos conscientizar os membros de nossa igreja a serem missionários e missionárias em potencial, utilizando para isso o culto como meio de despertamento para a missão. O povo metodista, dentro do espírito de Dons e Ministérios, Comunidade Missionária a Serviço do Povo, conclama os irmãos e irmãs a vivenciamos nossa fé, atos de piedade, na dinâmica da tradição e simbologia wesleyana/metodista. Aqui somos chamados a trabalhar nossa rica hinologia, nossos símbolos e nosso potencial teológico. Os aspectos de nosso culto devem expressar a igreja comprometida com a libertação e celebração da vida.

### A ecumenicidade da Igreja

O movimento metodista, desde os seus primórdios, valorizou e incentivou o diálogo ecumênico. A postura teológica ecumênica do “povo chamado metodista”, portanto, está fundamentada na fidelidade à sua própria história e à Palavra de Deus. Não é possível ser metodista sem ser ecumênico.

O que é, para nós metodistas, o ecumenismo? Ser ecumênico é aprender a viver e conviver com

outras denominações cristãs, respeitando e valorizando os aspectos fundamentais de sua teologia, de sua eclesiologia e de sua prática pastoral. Isso não significa, é claro, que não tenhamos a nossa própria teologia, a nossa eclesiologia e o nosso “modo de ser igreja”. Significa, simplesmente, que estamos sinceramente abertos ao fecundo e produtivo diálogo com outras confissões cristãs. Na verdade, as divisões denominacionais expressam a fragilidade e o egoísmo provenientes do pecado humano.

Como Igreja Metodista somos chamados, no espírito do Evangelho de Jesus Cristo, a celebrar a unidade cristã por meio dos Atos de Piedade e das Obras de Misericórdia. E o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, ora por nós: “Assim como Tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo. E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na Verdade. Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da tua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 17.19-21).

### Conclusão

Esperamos que esta carta ajude aos irmãos e irmãs na caminhada missionária e na reflexão sobre nossa comunidade e seu modo de ser, wesleyano e metodista. Conclamamos os pastores e as pastoras, leigos e leigas a discutirem este conteúdo em suas igrejas locais.

Fraternalmente em Cristo.

*Revmo. Bispo João Alves de Oliveira Filho*

Bispo da Igreja Metodista na Quinta Região Eclesiástica

Piracicaba, 14 de novembro de 2005

[Esta carta foi aprovada pelo plenário do 37º Concílio Regional da Igreja Metodista na Quinta Região Eclesiástica em 15/11/2005]

## Área Geral

## Oferta Missionária mantém o alvo para o próximo ano

### Da Redação

Em 1995 foi criada a Campanha Nacional de Oferta Missionária que é realizada em nossa Igreja, nacionalmente, com o objetivo de consolidar a obra missionária na região Norte e Nordeste do País. A oferta é uma das estratégias para fortalecer os trabalhos existentes e avançar na expansão de novas frentes missionárias dentro das prioridades estabelecidas. Atualmente, existem cerca de 78 famílias na Região Missionária do Nordeste (Remne) e no Campo Missionário da Amazônia (CMA) que são subsidiadas pelas cotas missionárias das Regiões Eclesiásticas, pela área nacional e com os dízimos e ofertas das igrejas da Remne e CMA.

Ao longo dos dez anos, os recursos arrecadados com a oferta missionária foram investidos em construções de templos, casas pastorais, equipamentos de infra-estrutura, apoio a população ao projeto barco hospital, apoio a Aldeia Bala, etc.

No mês de dezembro a Coordenadoria Nacional de Expansão Missionária (CNEM), por meio do

rev José Pontes Sobrinho, divulgou as ações da Oferta Missionária, a realizar-se em maio de 2006. O parecer do Colégio Episcopal, com aprovação da Cogeam, foi manter o mesmo alvo de 2005: R\$ 292.826,00 (ver tabela). Essa decisão veio em função das várias atividades e despesas assumidas com vistas a realização do Concílio Geral em julho de 2006. Segundo a coordenadoria, os recursos arrecadados serão aplicados em São Luis, MA (Remne), para aquisição do templo e no Campo Missionário da Amazônia nos seguintes projetos: Projeto três dias pra Jesus em Cacoal (para a conclusão do templo); Igreja em Rolim de Moura (construção do templo); Igreja em Pedreira em Belém, PA (construção do templo); Congregação do Bairro da Paz em Rio Branco, AC (término da construção do templo).

“Cremos que Deus comissionou o povo metodista para ir além dos limites das igrejas locais ou Regiões. Ele nos comissionou para ir aos campos missionários do Norte e Nordeste” – explica o revdo. José Pontes Sobrinho sobre a im-

Arquivo CNEM



Cacoal, RO, recebe recursos para finalizar a construção do templo

portância da oferta para o projeto missionário da Igreja Metodista. Segundo o secretário executivo, a configuração conexional da Campanha de Oferta Missionária, que integra todos as Regiões e igrejas buscando alcançar um alvo pré-estabelecido, estimula a parceria em perspectiva bíblica e wesleyana. “O sistema conexional é característica fundamental e básica para a realização da missão metodista” – conclui o secretário.

### Alvo de Oferta Missionária para maio de 2006

REGIÃO	ALVO
1ª REGIÃO	82.500,00
2ª REGIÃO	12.000,00
3ª REGIÃO	66.000,00
4ª REGIÃO	47.700,00
5ª REGIÃO	41.340,00
6ª REGIÃO	21.450,00
REMNE	12.190,00
CMA	9.646,00
TOTAL	292.826,00

## Metodistas da Virgínia visitam o Brasil

### da redação com informações da Missão Tapeporã

Susan S. Garret, assessora episcopal da Conferência de Virgínia (U.S.A.), Dorothy O Ivery, Clifford M Robinson Jr, Presidente de Voluntários em Missão, e Dave J Rochford III, Pastor e interprete; estiveram no Brasil entre os 20 e 27 de outubro visitando os projetos da Igreja Metodista.

Os metodistas conheceram trabalhos da Igreja brasileira como a Missão Tapeporã (5ª Região), Barco Hospital (CMA), Taquaril (4ª Região), Sombra e Água Fresca (4ª Região) e Comunidade Metodista Povo de Rua (3ª Região). A visita faz parte do programa “Iniciativa de Esperança”, da Igreja Metodista Unida, que realiza parcerias com as Igrejas de Moçambique, Brasil e Rússia.

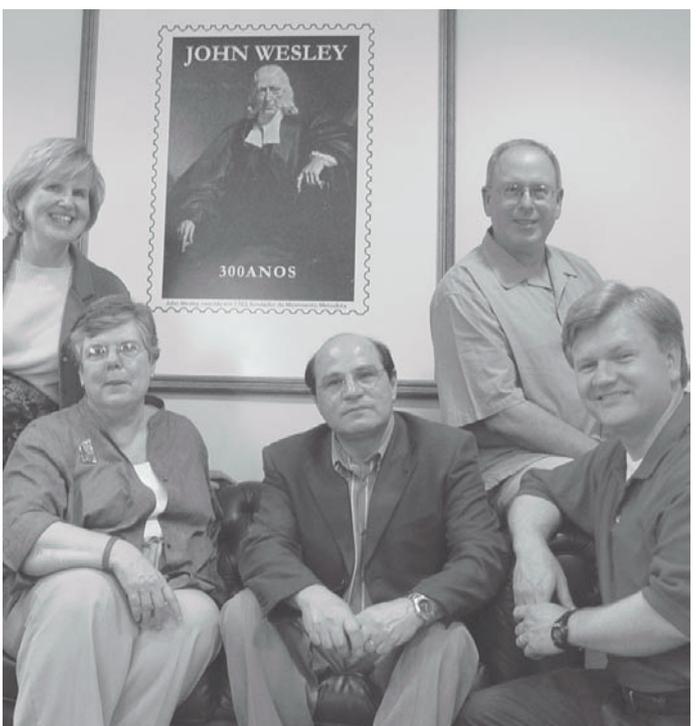
Na Missão Tapeporã, o grupo conheceu a realidade indígena. Na aldeia Bororó, acompanhados pelo revdo. Getro S. Camargo, Superinten-

dente Distrital, foram recepcionados por um grupo Kaiowá com danças e cantos. O grupo visitou alguns dos Programas de Apoio desenvolvido pelo Tapeporã, entre eles a Vaca Mecânica, a Horta de Ervas Medicinais, a confecção de Redes, a Escola Municipal Araporã. Nesse último a apresentação da escola foi feita pelos alunos de 2ª série.

Em Belo Horizonte, 4ª Região, o grupo esteve com o bispo Josué Lazier e almoçaram com Voluntários em Missão que estão no Brasil.

Na 3ª Região, os visitantes conheceram o CEI Bem-te-vi e a Comunidade Metodista Povo de Rua. Em um encontro com o bispo Adriel de Souza Maia e a coordenadora de Ação Social na 3ª Região, Jairma de Assis Guello, conversaram sobre os projetos e estrutura da Igreja na 3ª Região. Também participaram da reunião os secretários executivos nacionais, José Pontes Sobrinho, Stanley da Silva Moraes e Keila Guimarães.

Marcio Oliveira



Grupos conheceu os projetos sociais e lideranças da Igreja

## Área Geral

# Campanha Nacional de Evangelização: novidades para 2006

## Da redação

Após o êxito dos anos anteriores, a Campanha Nacional de Evangelização em 2006 vem com novos desafios para a Igreja: trabalhar a prevenção ao uso indevido de drogas e orientar a Igreja sobre como trabalhar com questões relacionadas a dependência química e a co-dependência.

A questão da dependência química é um grande desafio para a sociedade. Para se ter idéia, em 2004, a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) e o Centro brasileiro de informações sobre drogas psicotrópicas (Cebrid) divulgaram os resultados do V Levantamento Nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas entre estudantes do Ensino fundamental e médio da rede pública de ensino. A pesquisa foi realizada nas 27 capitais brasileiras e ouviu quase 50 mil estudantes.

Um fato que chamou atenção dos pesquisadores foi a idade que o estudante brasileiro entra em contato com as drogas: a maioria entre 10 e 12 anos. A pesquisa também mostrou que mais de 12% já usaram algum tipo de droga na vida.

Esses são apenas alguns dados sobre o universo da drogadição. Sabe-se que esta questão atinge não só os estudantes, mas também crianças, homens e mulheres que, por algum problema na caminhada da vida, caem no mundo das drogas. Muitos não conseguem sair.

Foi observando a necessidade de uma ação mais incisiva por parte da Igreja que o Grupo de Trabalho da Campanha de Nacional Evangelização decidiu por esse tema. A ação desenvolvida na Campanha, clamando a Igreja para a dimensão pública do serviço da missão, motivou a equipe na criação de novas ações dentro da evangelização da Igreja. A campanha com o tema "Jesus, nossa maior segurança com a ação pelo desarmamento e combate a violência, desenvolvida no ano anterior", de certa maneira continua nessa nova etapa. Combater a

dependência química significa diminuir o consumo de drogas; levar vidas a conhecer o evangelho salvador e libertador de Jesus Cristo. Para que as Igrejas possam organizar-se dentro das novas ações, o Colégio Episcopal aprovou um período maior para a Campanha. Ela terá início no dia 1º de maio e terminará em 31 de outubro.

A campanha será realizada dentro deste período objetivando incentivar as igrejas em seu planejamento local cujo tema bienal será "testemunhar a alegria e a esperança do serviço". Em breve as igrejas receberão o material de divulgação com cartaz e manual. Nele, a palavra episcopal do bispo Josué Adam Lazier e as orientações para montar um ministério de prevenção e ajuda aos dependentes químicos.

A cartilha também traz algumas ações específicas para que a igreja local desenvolva a campanha. Destaques: incentivar as igrejas a promover conferências evangelísticas e acampamentos de forma integrada, ou não, com outras igrejas metodistas; exercer ação pastoral profética junto a sociedade no testemunho do evangelho de Cristo Jesus; cuidar de indivíduos e famílias que necessitam de amor e solidariedade resultantes da graça

salvadora e justificadora em Cristo. Em um dos tópicos do manual, intitulado "A graça de Deus que transforma vidas", há o testemunho emocionado de uma pessoa libertada pelas drogas graças a ação de Deus. "Uma foto do filho impressa num folheto evangelístico foi o instrumento de Deus para me libertar".

"A ciência é um instrumento da graça de Deus para ajudar nesse trabalho mas não resgata o sentido pleno da vida. O testemunho contido no manual mostra que a graça de Deus transforma vidas em nome de Jesus" – comenta o Secretário Executivo Nacional de Ação Missionário, revdo. José Pontes Sobrinho. Para o Secretário, o manual oferece recursos

didáticos para que a evangelização aconteça de forma eficaz em nossas comunidades na valorização da mística da paixão pela vida de acordo com a identidade do movimento metodista, no século XVIII. Ainda segundo o secretário, a Evangelização não pode ser um evento na vida da igreja, ela é um programa, é um estilo de vida cristã e nos desafia de forma criativa com ações a anunciar o amor de Deus salvador e libertador porque acreditamos na restauração da vida pela manifestação da graça de Deus. Fornecer subsídios de forma didática para que a missão aconteça nas igrejas possibilitará o êxito da campanha em âmbito nacional.

Arquivo CNEIM



Em 2005 a Campanha de Evangelização incentivou a missão nas Regiões

## Destaques e decisões do Concílio da 4ª Região

**Marizilda Colodron Magalhães Leite, redatora do Diálogo Pastoral**

O 37º Concílio Regional da Igreja Metodista na Quarta Região Eclesiástica aconteceu no Sesc, Aracruz, ES, entre os dias 24 e 27 de novembro. “Testemunhar a alegria e a esperança do serviço” – tema do próximo biênio – foi o motivador da caminhada missionária da Igreja na sua realidade e diversidade.

O Concílio realizou-se no estado do Espírito Santo em função das comemorações do Centenário do Metodismo Capixaba. O estado, juntamente com grande parte de Minas Gerais, compõem a Quarta Região Eclesiástica. Como lembrança do Centenário, esteve à venda a Bíblia com o logo dos 100 anos trazendo um encarte com a história do Metodismo no Espírito Santo.

No Concílio vivenciamos momentos de aprendizado e democracia. Com um bom tempo de trabalho dedicado às eleições da Coream (Coordenação Regional de Ação Missionária) e Delegação ao Concílio Geral, a agenda do encontro também separou espaço para outros objetivos vitais para a caminhada da Igreja. O Planejamento Regional para 2006 e o Planejamento do Centenário do Metodismo Capixaba.

Dentre os momentos de grande inspiração, oração e encaminhamentos vivenciados no concílio, destacamos:

### Momentos cúlticos

Os momentos de celebração a Deus foram inspiradores, o ponto forte do Concílio, realçando em cada dia, nas suas liturgias, as palavras do tema do próximo biênio. O pregador do culto de abertura foi o revmo. bispo Adriel de Souza Maia, representando o Colégio Episcopal. Em sua mensagem, baseada na Epístola aos Hebreus 12. 18, enfatizou o “Testemunho e o serviço do verdadeiro sacerdote: Cristo”.

A celebração dos sacramentos, batismo e ceia do Senhor, proclamou a alegria do serviço. Foi um momento profundamente acolhedor e desafiador, por meio da mensagem de Diniz Francisco da Silva,

membro da igreja Metodista Memorial, em Vitória, ES.

Edyr Azeredo Mol foi a mensageira do Culto de Ação de Graças pela aposentadoria de pastores e pastora. Membro da Igreja Metodista em Mantena, MG, transmitiu com muita expressão e criatividade a mensagem de esperança do serviço. Em sua palavra, Edyr apresentou vários personagens bíblicos que representaram a esperança do seu povo, na sua época. Durante a mensagem, irmãos e irmãs da Igreja Metodista Memorial, em Vitória, ES, participaram representando os personagens da história.

Cerca de 1.200 pessoas estiveram presentes no culto de encerramento do Concílio Regional realizado na Igreja Metodista em Itapuã, Vila Velha, ES. Participaram deste momento o coral da IM em Guaçuí, ES, e o coral do Centenário do Metodismo Capixaba – Asér Dávila Ramos, formado por metodistas da Grande Vitória.

A mensagem dessa ocasião foi proferida pelo revmo bispo Josué Adam Lazier, destacando o tema do concílio e o envio dos presentes para o serviço. Ele concluiu: “Somos convidados a servir a Deus, ao Reino de Deus, à Igreja de Cristo e ao mundo, como testemunhas transformadas pela mensagem da cruz e que servem o caminho do discipulado. Que nosso serviço seja fruto de dedicação e de exclusividade ao Reino de Deus”.

Sinalizando essa dedicação ao Reino de Deus, o metodistas ofer-

taram como forma de agradecimento e louvor a Deus. Arrecadouse, aproximadamente, R\$ 1.500,00 que serão aplicados no Projeto Missionário do Centenário Metodista Capixaba.

Em cada culto realizado aconteceu o momento de compartilhar o “Testemunho da alegria e da esperança do serviço” a Deus, pelos seguintes irmãos: Juvenal Saturnino Vargas, José Antônio Cristofari, jovem da AMART (Associação Metodista de Amparo e Recuperação ao Toxicômano), revdo. Enock Galvão Tinoco e Raquel Gomes Neves.

Além desses cultos foi realizado um momento de testemunho e solidariedade pelo falecimento dos saudosos irmãos: revdo. Asér Dávila Ramos, revdo. José Vilela Filho, missionária Jô Ann Goodwin e revmo. bispo Moacyr Louzada Machado.

### Eleições diversas do 37º Concílio Regional

O Concílio elegeu a Coream para o biênio (2006/2007), a delegação para o XVIII Concílio Geral da Igreja Metodista e eleições de outras Comissões Permanentes e Transitórias do Concílio Regional.

### Nomeação Pastoral

As nomeações pastorais para o próximo exercício eclesial foram feitas no culto de encerramento na Igreja Metodista em Itapuã, ES. Que possa o Espírito guiar e sustentar os pastores, as pastoras e as igrejas nos desafios, frente à complexidade dos anseios e expectativas. Agora é tempo de “Testemunhar a alegria e a esperança do serviço” nos diversos campos de trabalho, de estreitar laços e compromissos seguros quanto ao processo de consolidação da caminhada da Igreja em nossa região.

Luiz Carlos Escobar



O culto de encerramento realizou-se na Igreja Metodista em Itapuã, Vila Velha

Luiz Carlos Escobar



O Concílio realizou-se no Sesc Aracruz, o lugar será palco do Concílio Geral 2006

## Concílio da Remne desafia os metodistas para o trabalho missionário

### Da redação

“Cada Metodista um/a missionário/a, cada lar uma Igreja” – esse foi o tema do 14º Concílio Regional da Região Missionária do Nordeste (Remne) realizado de 25 a 27 de novembro, em Araçoiaba, PE. O tema é uma referência ao trabalho missionário na Região. “Aqui no nordeste, todas as comunidades começaram em uma casa. Nossa casa é lugar missionário” – disse a bispa Marisa de Freitas Coutinho, na abertura do encontro.

O Concílio começou com uma notícia triste. Um grupo de metodistas, que participaria do Concílio, se envolveu em um acidente de carro na manhã do dia 24, na cidade Junqueira, AL, distante 150 quilômetros de Maceió.

O acidente vitimou a seminarista Rosângela Maria dos Santos, 24 anos, da IM Parque Setúbal, que participaria do Concílio como convidada. Ademir Barreto, Ana Rita Araújo e Ana Cristina dos Santos, que também estavam no carro, foram internados e liberados após um período de observação. “Vimos para cá pensando em festa e agora temos a tristeza. O que temos nesta hora? A fé em Deus” – disse a bispa ao anunciar aos participantes o acidente.

Apesar da notícia, os conciliares continuaram firmes com o objetivo de cumprir a agenda do Concílio. No

culto de abertura, a liturgia elaborada abordou o mar como lugar de medo, tensão; o desconhecido que causa pavor. Destacou-se que Jesus é aquele que nos ajuda a vencer o mar. “A pesca do homem é pro peixe matar, a pesca de Cristo é pra vida te dar” – dizia a canção tema do Concílio, elaborada por Georg Roberto Emmerich.

Segundo os organizadores, 100 pessoas participaram do encontro, entre eles 66 delegados e delegadas. Como convidados estiveram presentes o bispo Paulo Lockmann (representante do Colégio Episcopal), o rev. Antônio de Pádua (do Rio Grande do Sul), a revda. Margarida Ribeiro (Faculdade Teologia), o rev. Stanley da Silva Moraes (representante da Área Nacional) e Marcos Paulo da Silva (editora Cedro).

No primeiro dia do Concílio, fizeram-se a leitura e aprovação do relatório episcopal. O bispo Paulo Lockmann deu uma palavra de apreço ao episcopado da bispa Marisa e o plenário orou por ela.

Ainda no primeiro dia, o Secretário Executivo Nacional de Educação, revdo. Stanley da Silva Moraes, explicou os principais desafios da Igreja para o próximo Concílio Geral. A revda. Margarida Ribeiro apresentou o relatório da Faculdade de Teologia. A pastora ofereceu a bispa Marisa e ao Concílio uma pasta com as publicações

mais recentes da EdiTeo (editora da Faculdade de Teologia).

Sobre o Planejamento Estratégico, a bispa Marisa deu uma palavra de incentivo para implementação das ações missionárias, frisando que as igrejas não podem ficar só nas decisões, precisa haver ação. Ela refez o caminho histórico de como o Planejamento foi dividido em nove grupos para discutir o Planejamento Estratégico e trazer propostas, sugestões e alterações. No plenário, o planejamento foi aprovado com entusiasmo pelos conciliares.

A presidente da Federação de Jovens, Jane Claudia Fernandes saudou o Concílio Regional desafiando os delegados e delegadas, especialmente os pastores e pastoras, a apoiar as sociedades de jovens. A coordenadora do Departamento Regional do Trabalho com Crianças, Janaína Monteiro, saudou o evento

e transmitiu algumas informações do tem sido desenvolvido no trabalho com crianças na Região. Ela apresentou também o material nacional para trabalho com crianças.

Márcia Leitão, presidente da Federação de Juvenis, agradeceu, especialmente, aos pastores e pastoras o apoio dado aos juvenis. A conselheira regional dos juvenis, Ana Paola Leite, também agradeceu ao Concílio pelo envolvimento dos juvenis na vida da Igreja.

A presidente da Federação de Mulheres, Maria do Amparo deu uma palavra de saudação ao evento e um testemunho sobre o Congresso Regional de Mulheres que aconteceu recentemente.

No culto de envio, ampliou-se o sentido do mar citado no início do Concílio. A comunidade alcançou a segurança em Jesus e o mar se transformou em lugar de missão.



bispo Paulo Lockmann e bispa Marisa no Concílio da Remne

## CMA realiza Ministerial e Assembléia Ministerial

**Rosana Navarro Molina Pereira,**  
Coordenadora do Ministério de  
Comunicação dos CMA

O Ministerial para Pastores e Pastoras dos CMA, realizado de 15 a 17 de novembro, na Fazenda Ramarama, Candeias do Jamari, RO, teve como tema “Testemunhar a alegria e esperança do serviço”. Participaram do evento pastores, pastoras, missionários e evangelistas.

Como convidados especiais, o ministerial contou com a presença do Presidente do Colégio Episcopal, bispo João Alves de Oliveira Filho, do bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann e do rev. José Pontes Sobrinho que trabalharam as questões: Discipulado e suas aplicações para a saúde da Co-



Ministerial contou com a participação de todos os pastores e pastoras

munidade de Fé; O/A Pastor/a Metodista nos dias de hoje; e Crescimento: eis a questão!

Após o encerramento do Ministerial deu-se o início da Assembléia Ministerial, nos dias 17 e 18 de novembro, que contou com a participação de todo corpo pastoral mais a equipe assessora do Bispo dos Campos Missionários: Coordenadores e Coordenadoras de Ministerios, Presidentes das Federações de Jovens, Juvenis e Mulheres e os/as Conselheiros/as das Federações

Destaque para a Consagração de dois pastores, uma pastora e Ordenação de seis Presbíteros e uma Presbítera. O culto especial aconteceu no Templo da Igreja Metodista Central em Porto Velho.

## Área Geral

## Regiões elegem delegados para o Concílio Geral

Confira o nome dos delegados eleitos para o Concílio Geral que será realizado entre os dias 10 a 16 de julho de 2006, no Sesc Aracruz, ES.

## 1ª Região

## CLÉRIGOS

Roberto Souza  
Hélio F. Costa  
Joana Darc Meireles  
Régison Cunha  
Carlos Alberto Tavares Alves  
Marcelo Fraga  
Rute Kato  
Luciano Amorim  
Ananias Silva  
Elias Barbosa  
Rubem Mandu  
Paulo F. Barros  
Nelson Magalhães Furtado  
Paulo C. Westl  
Azoil Zerbinato  
Lucio Santana  
Marco Antonio Oliveira  
Ary Guedes Cunha  
Elson Brum  
Geisa Oliveira  
Selma Costa  
José Magalhães Furtado  
Rogério Oliveira  
Rodrigo Boechat

## LEIGOS

Sonia Palmeira  
Joselmo Salvato  
Deisy Luci  
Wilson B.B. Filho

Suenir Furtado  
Anderson Freire  
Rogéria Valente  
Leomar Vieira  
Maria José Py  
Abimail de Oliveira  
Adriana Tardelli  
Glória dos Santos  
Norma Vieira  
Sonia Teixeira  
Maria Helena Bonato  
Andréia Oliveira  
Maria da Fé  
Elizete Reis  
Livingston Silva  
Julio Fernandes  
Célia Junker  
Neuza Farias  
Carmen Ferreira  
Tânia Vieira

## 3ª Região

## CLÉRIGOS

Amélia Tavares Correia Neves  
Wagner dos Santos Ribeiro  
Marcos Antonio Garcia  
Claudia Maria da Silva Nascimento  
Cristiane Capeletti Pereira  
José Carlos Peres  
Geoval Jacinto da Silva  
Marcos Antônio Julião

## LEIGOS

Ivana Maria R. de Aguiar Garcia  
Magda Martinez César  
Elci Pereira Lima  
Valdecir Barreros

Wesley de Souza  
Marcio de Moraes  
Marcela Petronilho Altemari  
Valdir Abdallah

## 4ª Região

## CLÉRIGOS

Antônio Lutero de Oliveira  
Moisés Abdon Coppe  
Marco Antônio dos Santos  
Jonas Mendes Barreto  
Sérgio Paulo Martins da Silva  
Wesley Soares Nascimento  
Hideide Brito Torres  
Osman de Oliveira Ferraz  
Raquel Coelho Pontes Ferreira  
José Pontes Sobrinho  
Aladir Raimundo de Oliveira

## LEIGOS

Amós Teixeira da Silva  
Lucy Rosane Oliveira Raposo  
Marli Silva  
Martinho Luthero de S. Júnior  
Washington Luiz Moreira  
Glaudeone da Silva Oliveira  
Rosilene Gomes da Silva Rodrigues  
Cilanilda Vieira Paschoal  
Rafael Blunck S. Ferrarezi  
Sandra Gorete C. Alves de Lima  
Valmiki de Oliveira Júnior

## 5ª Região

## CLÉRIGOS

Adonias Pereira do Lago  
Nicanor Lopes

Herbert Junker Silva  
Misaél Lemos Silva  
Eunice Roberto de Araújo Oliveira  
Euler de Oliveira Alves de Souza  
Éber Borges da Costa  
Natanael Pereira do Lago  
Márcio Aurélio Souza Silva

## LEIGOS

Achile Mário Alesina Jr  
Domingos de Souza Guimarães  
Tânia Mesquita Guimarães  
David Bretanha Junker  
Henrique Moraes Ziller  
Cléia Ferreira Vasconcelos Campos  
Roseanna Marie Coffey Torres  
Elenice de Souza Aparício Callaú  
Recildo Narcizo de Oliveira

## REMNE

## CLÉRIGOS

André Luis de Carvalho Nunes  
Augusto Piloto Silva Júnior

## LEIGOS

Jane Menezes  
Romeu Prudente

Até o fechamento desta edição, a 2ª Região Eclesiástica e os CMA não tinham divulgado a lista de seus delegados. A 6ª Região realizou seu Concílio Regional entre 15 e 18 de dezembro. Informações sobre estes Concílios você encontrará na próxima edição do jornal e no Expositor Cristão On-line.

## Informações sobre o uso do CNPJ

**Luiz Carlos Escobar**  
Sec. Exec. Geral da AIM

Desde o ano de 1998, a Igreja Metodista adotou o sistema de CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), regionalizado. O sistema permitiu à cada uma de suas Regiões Eclesiásticas, Região Missionária e Campos Missionários da Amazônia, se tornar uma Pessoa Jurídica, com Estatuto e CNPJ próprios. A partir destes novos CNPJs, cada igreja local recebeu uma "barra", a qual deve ser utilizada em todas as suas operações, exceto a compra de imóveis. O CNPJ da área geral, nº 33.749.946/0001-04, ficou apenas para a inscrição de imóveis, ou seja, todos os demais atos, expedientes e operações, como por exemplo,

compra de móveis, veículos, telefones, registro de empregados, trabalhos de encargos fiscais e contabilistas, devem ser efetuados na "barra" do CNPJ-Regional.

Estatutariamente, apenas os imóveis devem ser comprados, regularizados e escriturados em Cartório, no CNPJ da área geral, sob pena de anulação da escritura. Lembramos ainda que, os Secretários Executivos Regionais, recebem procurações outorgadas pela Associação da Igreja Metodista, com poderes para assinar escrituras de compra e venda de imóveis.

Como já fizemos por meio de várias instruções, pedimos encarecidamente que as Regiões Eclesiásticas, Missionária e Campos Missionários e, principalmente,

suas igrejas locais, que não utilizem o CNPJ da área geral, para quaisquer outras finalidades, exceto no que tange aos imóveis. Temos ciência de que, vários recolhimentos de INSS e FGTS foram efetuados de maneira indevida nas antigas "barras" do CNPJ 33.749.946/0001-04, causando restrições e dificultando ainda mais, a obtenção da CND-INSS.

Chamamos a atenção de todos, para a aquisição de imóveis, que devem ser efetuadas no CNPJ da área geral.

Têm chegado ao nosso conhecimento que, em algumas Regiões, imóveis foram escriturados no CNPJ/Regional. Esse procedimento é estatutariamente ilegal e incorreto, sendo passível de anu-

lação ou no dever de retificá-la quem a promoveu.

Recomendamos a todos os/as irmãos/as, especialmente os teso-roureiros, administradores e contadores, que no exercício de suas tarefas afeitas à igreja local, observem com extremo cuidado o uso do CNPJ/Regional e suas respectivas "barras" a fim de que se evite transtornos com órgãos da administração pública e interna da Igreja. Quando da aquisição de imóveis, procurem informações junto às secretarias regionais de sua jurisdição eclesial e, se necessário, na secretaria geral da Associação da Igreja Metodista.

Na certeza de que Deus está entre nós em esperança solidária.

## Área Geral

## Bispo Adriel é homenageado na Câmara Municipal de São Paulo

Marcio Oliverio

Em cerimônia realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, o bispo Adriel de Souza Maia recebeu o título de Cidadão Paulistano. A honraria foi uma iniciativa do vereador Carlos Bezerra Jr.

O título, distinção máxima concedida a pessoas não-nascidas em São Paulo, é oferecido às personalidades radicadas na cidade que se destacam na promoção da cidadania e na divulgação da capital paulistana nas mais diversas áreas.

Para a concessão do título de Cidadão Paulistano, é necessária a apresentação de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL), por vereador ou pela própria Mesa Diretora da Câmara Municipal. Após a tramitação do projeto, semelhante à de projetos de Lei, a Câmara Municipal promove a cerimônia, considerada uma das mais importantes do Legislativo Municipal.

Segundo o vereador, conceder esse título ao bispo Adriel é homenagear o homem que tem uma visão integral do evangelho. Uma visão que vai além das paredes da igreja, invade a cidade e sociedade. “O bispo Adriel é um dos referenciais da Igreja em nosso País e a trajetória de sua vida justifica esta homenagem. Além disso, sua coragem em defender sempre a justiça é estimulante” ressaltou o vereador Carlos Bezerra Jr.

Além do vereador Carlos Bezerra Jr., participaram da composição da Mesa que homenageou o bispo, o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Roberto Tripoli, o representante do Colégio Episcopal, bispo Nelson Luiz Campos Leite, o presidente do Conselho Geral das Instituições Metodista de Ensino (Cogeime), dr. Davi Ferreira Barros e a represen-



(da esq. para dir.) bispo Adriel recebe a homenagem das mãos do vereador Carlos Bezerra Jr. (ao fundo) revda. Amélia Tavares Correia Neves, dr. Davi Ferreira Barros, bispo Nelson Luiz Campos Leite

tante da Coordenação Regional da Ação Missionária da 3ª Região Eclesiástica (Coream), revda. Amélia Tavares Correia Neves.

Após a apresentação do coral Ekos e do coro da Faculdade Teologia (FaTeo), cada componente da Mesa teve a oportunidade de homenagear o bispo. “Adriel é um paladino na defesa da verdade e da vida” – disse Davi Ferreira Barros, o primeiro a discursar. O bispo Nelson Luiz Campos Leite ressaltou importância da homenagem, segundo ele, Adriel expressa na vida e no ministério uma fé cidadã, política, social e ética. “O grande dom do bispo Adriel é de ser servo” – concluiu Nelson, que agradeceu, a iniciativa da Câmara dos Vereadores, em especial o vereador Carlos Bezerra Jr.

Com a palavra na cerimônia, Adriel de Souza Maia afirmou que Carlos Bezerra honra os preceitos cristãos e a cidade de São Paulo com seu proceder. O bispo lembrou

da infância e, emocionado, lembrou da educação dada pelo pai, “criar, educar e salvar. Essa era a tríade que ele ensinou para mim” – disse. “O evangelho cria, educa e salva. Esse tem que ser o norte para vivenciar uma sociedade mais justa, fraterna e que obedeça aos valores do reino” – conclui.

Estiveram presente na Sessão Solene, representantes das instituições de ensino, organismos ecumênicos, organizações parceiras da Igreja, funcionários da Sede Nacional e Regional, pastores e pastoras, leigos e leigas da 3ª Região Eclesiástica.

### Sobre o bispo

Adriel de Souza Maia nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais. É bispo-presidente da Terceira Região Eclesiástica e também preside o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), o Centro Ecumênico de Desenvolvimento (Cead), é bispo

supervisor do Centro Universitário Bennet, no Rio de Janeiro e é suplente do Conselho de Segurança Alimentar do Governo Federal.

Em seu ministério, Adriel de Souza conheceu de perto as necessidades mais prementes da sociedade – foi pastor da Igreja Metodista em Carapicuíba, Jardim Belval, Barueri, Bispo César, Baiminas, Presidente Kennedy, Itaóca, Cachoeiro de Itapemirim e Belo Horizonte.

Sua formação inclui os cursos de bacharel em Teologia, Filosofia e Pedagogia com Habilitação em Administração e Supervisão Escolar, além disso, é pós-graduado em Administração pela Universidade Católica de Minas Gerais. Ainda no âmbito acadêmico, Adriel de Souza lecionou nas Cadeiras de Filosofia, Psicologia, Sociologia, Pastoral, Administração da Igreja, Documentos da Missão e Aconselhamento Pastoral.

# O Expositor Cristão faz 120 anos, eu só tenho 30

Marcio Oliverio

Na semana em que pensava em uma matéria sobre o aniversário de 120 anos do Expositor Cristão, li uma reportagem com Philip Meyer, de 75 anos, professor de Jornalismo na Universidade da Carolina do Norte, EUA, e autor de "The vanishing newspaper" (O jornal desaparecendo). Em seu livro Meyer prevê o fim do jornal impresso e até cita a data em que acontecerá essa apocalíptica profecia, abril de 2043.

Segundo o professor, os fatores para que isso aconteça são o surgimento da Internet comercial, as novas tecnologias criadas no últimos anos e o desinteresse das novas gerações em ler jornal impresso. Adolescentes e jovens adultos, em meados da primeira década do século, lêem muito menos jornais do que liam. É nesta idade que se cria o hábito – e o hábito desta turma é se informar pela Internet.

No artigo "O jornalismo não será o ator principal", do jornalista Caio Túlio Costa, publicado no site do Observatório da Imprensa, o autor traz estatísticas da circulação de jornais impressos no mundo. Entre 1965 e 2000, os jornais brasileiros perderam 15% em venda de exemplares, enquanto nos Estados Unidos a queda foi de 37% e os argentinos bateram o recorde com 65%. Entretanto, os jornais brasileiros entre 2000 e 2003 tiveram uma queda muito maior: 18%, ou 6% ao ano.

Essa tendência de queda, que encaro como desafio, também é registrada nas publicações da Igreja. Buscar novos leitores, contextualizando com os temas e necessidades dos membros, é um desafio diário como redator do jornal. Quais temas o jornal deve abordar para despertar o interessante dos leitores? Qual a necessidade do leitor metodista?



**Data comemorativa**  
**Colégio Episcopal, Cogeam e Comissão realizam encontro com vistas ao Concílio Geral**



O Colégio Episcopal e a Comissão trabalharam com a Comissão Ad Hoc para a organização do 10º Concílio Geral. A reunião envolveu diretamente 22 pessoas. Imparciais decisões foram tomadas no preparo do Concílio. Uma estrutura com grupos de trabalho foi criada para validar as diversas tarefas concernentes ao evento. Um dos grupos é o do ansejo do Plano Nacional de Ação Missionária. Esse GT realizou na Sede Nacional da Igreja Metodista, SP, um debate sobre "Prioridades no conjunto do País que desafiam a Igreja". A organização do evento aconteceu numa nova data para o Concílio Geral. O encontro será realizado entre os dias 10 e 18 de julho de 2006. Essa modificação veio em função do conflito da data do Concílio Geral com as da Copa do Mundo. Página 1

**Polevica Episcopal**  
**Igreja incluiu numa sociedade eclesial**

É possível pensar uma sociedade eclesial com diferentes níveis de participação? Será possível uma sociedade eclesial que se constitua, não apenas, em uma sociedade de membros, mas também, em uma sociedade de participação? Será possível uma sociedade eclesial que se constitua, não apenas, em uma sociedade de membros, mas também, em uma sociedade de participação? Será possível uma sociedade eclesial que se constitua, não apenas, em uma sociedade de membros, mas também, em uma sociedade de participação? Página 1

**Universitário cristão é cládido**

O Departamento Nacional de Universidades Metodistas (DNUM) promoveu encontro sobre o tema "Universitário cristão é cládido". O encontro aconteceu em São Paulo, no dia 10 de maio de 2005. O encontro teve como objetivo discutir o papel do cristão no mundo acadêmico e na sociedade. O encontro foi realizado na sede do DNUM, em São Paulo. Página 1

**Reflexão**  
**Um dia para mobilizar contra a violência à mulher**

Este dia é dedicado às mulheres que foram vítimas de violência doméstica. É um dia para lembrar que a violência contra a mulher é um problema que afeta todas as sociedades. É um dia para refletir sobre as causas da violência e buscar maneiras de preveni-la. É um dia para mobilizar a sociedade contra a violência à mulher. Página 1

**Entrevista**  
**O drama das crianças indígenas**



Nos últimos meses a história de duas meninas orfãs e que foram abandonadas para morrer no meio da floresta ganhou mais destaque nos jornais e televisão. As duas meninas da região indígena Saracá foram resgatadas da Amazônia para São Paulo por um grupo de missionários. A polêmica começou quando uma denúncia no Ministério Público impedia a entrega das meninas. O argumento era que a retirada das meninas da aldeia, os deixaria expostos a doenças e ao choque cultural de uma cidade grande como São Paulo. Entre as missionárias que acompanharam as indígenas estava a missionária metodista Maria Suzukki. Uma entrevista exclusiva para Expositor Cristão Maria Suzukki fala sobre o que aconteceu com as Saracá. Página 10



Será que o jornalismo impresso vai acabar? O perfil do Expositor Cristão hoje não é o mesmo do passado. Com certeza, será diferente no futuro. É preciso descobrir diariamente o caminho para alcançar o coração e a mente do leitor.

No Brasil, a atividade do jornalismo evangélico impresso teve início em 1864. Nesse ano, o presbiteriano Ashbel Green Simonton publica o Imprensa Evangélica, primeiro jornal evangélico do Brasil, de caráter evangelístico. Em 1º de janeiro de 1886 o revdo. John James Ransom funda o jornal "O Metodista Católico" que no ano seguinte muda de nome e passa a se chamar "Expositor Cristão". O Expositor é o jornal protestante mais antigo em circulação no Brasil. Na primeira edição o revdo. Ransom faz um breve editorial relatando a intenção do jornal. "Desejamos fazer uma folha que sirva de leitura agradável a todos, e que sirva para instruir os fracos e principiantes no caminho da Salvação". O que mais impressiona é como o sonho desse homem

atravessou o tempo. Durante essa travessia enfrentou crises, teve mudanças, alegrias e até tristeza. Na edição de 6 de maio de 1931, Guaracy Silveira, um dos mais ilustres redatores do jornal, relata a sua tristeza ao fazer o pedido de demissão, "é impossível fazer o pastorado da Igreja Central e o jornal ao mesmo tempo. Nomeado sem ser ouvido, senti a pressão nervosa de quem recebe trabalhos acima de suas forças" – escreve o redator. No mesmo ano, após algumas edições sob a coordenação de C. L. Smith, Guaracy assume novamente a redação do jornal.

O fato é que o jornal desperta paixões, leitores fiéis por décadas. É uma publicação que diversas vezes enfrentou e venceu situações adversas. Já teve uma tiragem quinzenal, com agentes organizados nas igrejas. Hoje procura encontrar o seu espaço no meio de dezenas publicações evangélicas, jornais regionais e páginas na internet. Enfrenta o desafio diário em atrair jovens e novos leitores que parecem mais interessados na complexidade multimídia da internet.

Pensando na comemoração de aniversário do Expositor Cristão que celebra 120 anos, comparei com a minha vida. Eu tenho 30 anos. Isso é um quarto do tempo da publicação. Na edição da primeira quinzena de janeiro de 1976, há exatos 30 anos, o revdo. Isnard Rocha, escreve sobre o centenário de chegada de John James Ransom ao Brasil. Sim, Ransom, o mesmo que cuidou das primeiras edições do Expositor Cristão. O jovem missionário chegou ao Brasil em 1876, com 22 anos, onde ficou por dez anos e meio. Um fato muito interessante.

Assim é o Expositor Cristão. Ao ler sua edições, de qualquer época, encontra-se curiosidades, sonhos e fatos que marcaram o metodismo no país. É possível afirmar que o jornal, pelo seu testemunho de resistência diante das mudanças que o planeta passa de tempos em tempos, é uma publicação que recebe as ricas bênçãos de Deus. Graças a relevância que tem entre os metodistas, está longe de ter decretado o seu fim. Talvez em 2043, mas eu não acredito que isso aconteça.

## Igrejas cristãs refletem sobre terra, água e direito

Com informações da revda. Ione Silva

Reunidos no Encontro de Igrejas Cristãs, realizado na Agro-ville Campinas, Comunidade Pe. Josimo Moraes Tavares, Município de Promissão, SP, nos dias 19 e 20 de novembro de 2005, organizado pela Coordenação Nacional de Ação Social da Igreja Metodista e Comissão Pastoral da Terra/SP, com o apoio da Pastoral Universitária e Escolar da Universidade Metodista de Piracicaba/Unimep, pastores e pastoras, padres, religiosos (as), leigos e leigas, professores e professoras, trabalhadores e trabalhadoras rurais e estudantes refletiram e debateram questões concernentes às questões da Terra, Água e Direito, no País e na região de Bauru, SP.

O encontro, intitulado “Terra, água e direito” desenvolveu uma série de atividades com espaço para debates, análise dos materiais produzidos pelas igrejas e leitura de documentos referenciais sobre o tema. Os participantes do encontro, que ficaram hospedados nas casas das famílias

assentadas, foram desafiados a trabalhar a questão da terra como agenda permanente nas igrejas.

No encontro foi feita uma análise da conjuntura da questão da terra no país pelo professor Luiz Baroni, que apresentou um histórico sobre a reforma agrária, a luta pela terra e a questão jurídica. As Igrejas se dividiram para revisar os documentos, propostas e reflexão bíblica teológica. A Igreja Metodista aproveitou o momento para resgatar as Diretrizes Pastorais sobre a questão da Terra, documento oficial da Igreja, elaborado pelo Colégio Episcopal em 2000.

No decorrer das atividades desenvolvidas os participantes do evento foram informados de uma ordem de reintegração de posses, expedida pela Juíza da 4ª Vara de Lins, Eliana Molina Arnal Dias, contra os trabalhadores e trabalhadoras rurais sem terra acampados na Fazenda Independência, conhecida como Acampamento Simon Bolívar.

Nesse acampamento se encontram cerca de 400 famílias, que se propuseram a deixar o local pacifi-

camente, desde que lhes fossem concedidas uma área para assentamento definitivo. Independente do diálogo estabelecido entre a representação dos trabalhadores rurais e o Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incra), a referida Juíza solicitou ajuda da Polícia Militar para a retirada dos acampados – explica a carta intitulada “Nota de apoio ao Acampamento Simom Bolívar”, elaborada pela Igreja Metodista e Igreja Católica Apostólica Romana.

O encontro também teve espaços para comunhão e apresentações culturais. No momento intitulado

“Feira da barganha” era possível encontrar produtos, das igrejas e participantes, para troca e compra. O coral da Unimep, do campus Lins, apresentou-se na noite cultural.

“Saímos de lá carregados de sementes, receitas, mudas de plantas e muita esperança na luta do povo de Deus pela justiça no campo” – relatou a revda. Ione da Silva, da 5ª RE. “Deus esteve conosco, Jesus foi nosso exemplo e o Espírito Santo nos consolou e animou, dando-nos amor, a comunhão do pão e do mel que vem da terra que é dom de Deus para todos nós” – escreveu.



Os participantes do encontro foram desafiados a trabalhar a questão da terra nas igrejas

## Esperança e comunhão: um relato sobre a 3ª Jornada Ecumênica

Ana Eloisa Ribeiro Santana, Metodista.

“Rede trouxe peixe bom, nosso barco está repleto. Sobre a mesa peixe e pão, sobre a mesa peixe e pão – *esperança e comunhão*”

[“Pão e peixe” canção de Luiz Carlos Ramos e Flávio Irala, composta para a 3ª Jornada Ecumênica]

Esperança e comunhão traduzem o espírito da 3ª Jornada Ecumênica, realizada na cidade de Mendes (RJ), de 12 a 15 de outubro.

Esperança de um novo mundo possível – construído em solidariedade e justiça – frutífero em paz. Comunhão do encontro das diferenças, que na Jornada, se somam em distintos sotaques, aspirações e expressões de fé.

No encontro d@s jornadeir@s, a dimensão de uma imensa rede de diálogo ecumênico, que construída no Brasil desde os anos 50, foi

solidificada a cada década, a cada revés da história do nosso país e do nosso continente. Hoje essa rede ganha força na percepção dos “nós” que a sustém, e de nós, cada um de nós que a constituímos.

Espaço eclesial e comunitário no qual renovamos o contato e as conexões com os movimentos sociais, aprofundando e atualizando conhecimento e compromissos, agora com um olhar mais amplo – em perspectiva latino-americana e caribenha.

Ambiente de diversidade que traz para a pauta da espiritualidade, o exercício do descentramento, de olhar, vivenciar e celebrar a fé, não “como” o outro, mas, “com” o outro, sem dele prescindir ou esquecer.

Aliás, nas celebrações, a prontidão para o diálogo e o convívio. Na partilha de luzes, gestos, estrelas, cheiros, cores e sabores, a prática da mesa aberta, da partilha da Palavra expressa em ações e canções que nos marcaram profundamente.

Para mim, a participação em Jornadas Ecumênicas representa um renovo, num ambiente de vitalidade e saúde, onde o corpo místico de Jesus Cristo se faz resurreto no encontro de cada identidade. Na Jornada nos fortalecemos “cooperando, com igual

cuidado, em favor uns dos outros” (1 Coríntios 12,25), superando divisões e subtraindo distâncias, semeando a multiplicação de *solidariedade, justiça e paz*, resposta presente à oração do Mestre: “para que todos sejam um” (João 17.11).



Jornada refletiu sobre o Movimento Ecumênico hoje na realidade latino-americana, caribenha e internacional.

## Assembléia do CMI: um tempo de encontro, oração, celebração e deliberação

A 9ª Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas acontecerá em Porto Alegre, RS, Brasil, de 14 a 23 de fevereiro de 2006, sob o tema “Deus, em tua graça, transforma o mundo”. A Assembléia será um tempo de encontro, oração, celebração e deliberação para milhares de cristãos – mulheres e homens – de todo o mundo.

O convite para a realização da Assembléia no Brasil partiu das igrejas brasileiras membros do CMI e do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic). O local do evento será o Cepuc (Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). Porto Alegre é a maior cidade do sul do Brasil, com uma população de 1.5 milhão de habitantes. A cidade tornou-se um importante centro de cultura e educação e, mais recentemente, a sede do Fórum Social Mundial, da democracia e da participação popular.

A Assembléia é o “mais alto órgão legislativo” do CMI, e acontece a cada sete anos. O objetivo formal da Assembléia é revisar programas e determinar as políticas gerais do CMI, bem como eleger os presidentes e nomear um Comitê Central que atua como principal órgão governamental do CMI até a assembléia seguinte. Mais de 700 delegados e seus consultores, representando mais de 340 igrejas-membro do CMI, vão desempenhar seu trabalho num programa que incluirá oração, estudo bíblico,

plenárias temáticas, palestras e trabalho de comitês.

Juntamente com o trabalho dos comitês e das sessões administrativas para os delegados, a Assembléia também é uma oportunidade de celebrar e compartilhar para milhares de outros visitantes esperados para o evento. Um dos pontos altos da Assembléia será o programa ecumênico de parcerias ou mutirão – palavra que pode ser entendida como reunir-se, celebrar e refletir juntos. Esta é exatamente a intenção deste espaço que estará aberto para uma ampla gama de igrejas, organizações ecumênicas e grupos de todas as partes do mundo. A programação diária do mutirão incluirá apresentações, exposições e discussões abertas a todos os participantes da Assembléia.

Um elemento central da Assembléia – para todos os participantes – serão os cultos e celebrações, em que a comunidade será reunida em oração e meditação, valendo-se da diversificada experiência espiritual das igrejas ao redor do mundo.

O trabalho de preparação da 9ª Assembléia é conduzido pelo Comitê de Planejamento da Assembléia (APC) e pelo Comitê de Liturgia da Assembléia (AWC), sob a supervisão do Comitê Central do CMI. Esses comitês se reúnem regularmente antes do início da Assembléia. O evento é coordenado pelo escritório da Assembléia em Genebra e por um coordenador local em Porto Alegre.



Cepuc: local que receberá o evento em Porto Alegre

### Participantes da Igreja Metodista no Brasil na 9ª Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas

Delegado/a Clérigo/a

**Rev. Adhayr Cruz**, presbítero da 4ª Região Eclesiástica, pastor do Campo Missionário Regional em Nova Almeida/Serra

**Revda. Margarida Ribeiro**, presbítera da 2ª Região Eclesiástica, coordenadora do Apoio Pastoral ao Corpo Discente na FaTeo

Delegada Leiga

**Magali do Nascimento Cunha**, membro da Igreja Metodista em Vila Mariana/Congregação de Vila Campestre, professora da FaTeo Assessora da Delegação

**Rev. Stanley Moraes**, presbítero da 2ª Região Eclesiástica, Coordenador Nacional de Educação

Bispo Presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic)

**Revmo. Adriel de Souza Maia**, bispo da 3ª Região Eclesiástica Integrante do Comitê de Liturgia

**Rev. Tércio Junker**, presbítero da Região Missionária do Nordeste, professor da FaTeo.

Conteúdo e foto extraído e adaptados, com autorização, do site <http://www.wcc-assembly.info>. Publicado no Mosaico Apoio Pastoral – Ano 13, nº 35

### Instituição

## Pastor metodista faz as primeiras doações de livros raros

FaTeo

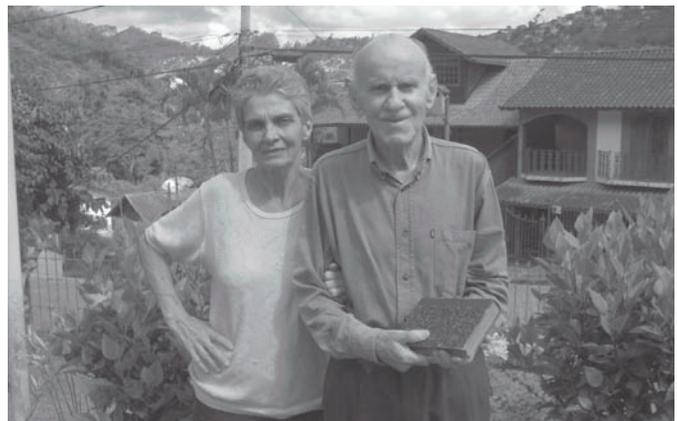
O trabalho do Centro de Estudos Wesleyanos da Faculdade de Teologia de adquirir livros raros já começou a dar resultado. Depois de tomar conhecimento da iniciativa por meio de notícia no jornal “Expositor Cristão”, o pastor aposentado Nilton de Oliveira Garcia, da 1ª Região Eclesiástica, fez a doação de dois livros da lista dos divulgados: Cincoenta Anos de Metodismo no Brasil (J. L. Kennedy) e História do Metodismo (Paul E. Buyers).

“Em 2006 vão-se completar cinquenta anos que concluí meus

estudos na Faculdade de Teologia em São Bernardo do Campo, e essa doação que faço tem para mim um prazer e alegria especiais”, comentou Nilton Garcia. O pastor, que acabou de completar 75 anos, mora atualmente em Nova Friburgo com a esposa, Ivani.

Para ela, aliás, a iniciativa de doar os livros reservou-lhe também uma surpresa. Ao folhear um deles, descobriu o nome do pai, Juvenal de Sá, líder da Igreja Metodista em Além Paraíba (MG) nas décadas de 1920 e 1930, que foi escolhido guia leigo distrital. “A emoção foi enorme”, comentou Ivani.

Paulo Roberto Salles Garcia



Pastor Nilton e sua esposa Ivani: a alegria em doar os livros para a Faculdade de Teologia

Humor

Turma LOVA DEUS



Agenda

Janeiro

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PROMOÇÃO
1	Confraternização mundial (feriado nacional)			
6	Epifania			
23 a 28	Curso de Gestão de Instituições Educacionais – II Encontro Presencial	IMS – Metodista		Cogeime/ Metodista
26 a 28	Curso para formação de Professores para o Ensino Religioso – II Módulo Presencial	Metodista		
30	Reunião de líderes de delegações ao 18º Concílio Geral	Sede Nacional	Líderes das delegações	Comissão Assessora

Fevereiro

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PROMOÇÃO
2	Aniversário do Ciemal			Ciemal
09	Dia da Educação Metodista na América Latina			
11 a 13	Pré Assembléia CMI Mulheres e Jovens	Porto Alegre		
14 a 23	IX Assembléia do CMI – Concílio Mundial de Igrejas	Porto Alegre		CMI
17 a 19	Curso de Capacitação para Alfabetizadores/as	Metodista		IPFT
21	Reunião da Mesa Diretora do Cogeime	Sede Nacional		Cogeime
28	Carnaval			

**EDITORA METODISTA**  
Crescendo junto com o seu conhecimento

**Lançamento**

010 - São Bernardo do Campo, SP: Metodista  
do Programa de Pós-Graduação em Administração

**Organizações em Contexto**  
Revista do Programa de Pós-Graduação em Administração  
em **Administração**  
2005 - nº 1 - 208 páginas

**Preço: R\$ 25,00**

**Assinatura:**

- Anual (2 edições) - R\$ 38,00
- Bial (4 edições) - R\$ 64,00

O Programa de Pós-Graduação em Administração – Mestrado da Universidade Metodista de São Paulo, com mais de 20 anos de existência, acumulou e difundiu conhecimentos durante décadas. A revista Organizações em Contexto é o veículo impresso para discutir e ampliar esta base de conhecimentos.

O foco da publicação está centrado nas mudanças tecnológicas e conseqüentes alterações do sentido do trabalho que levam a novas oportunidades de negócios, novos processos e metodologias de pesquisa em organizações e novas métricas para o acompanhamento e avaliação do desempenho de pessoas, substituindo comando e controle por inteligência, motivação e crença, por vocação.

**O Conceito de Obediência na Relação Pais e Filhos**

**Lançamento**

**R\$ 20,00**

200 páginas  
2005

O convite a que este livro se propõe é, viabilizar aos educadores, sejam eles, pais, mães, professores, oportunidade para a reflexão: que tipo de pessoas queremos formar?

**Informações e Vendas**

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

[www.metodista.br/editora](http://www.metodista.br/editora)

